

# RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

Secretaria Municipal de Cultura | Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro  
31 de dezembro de 2024



Cultura

**ANEXO III  
RESOLUÇÃO CGM-Rio Nº 2015/2024**



**RELATÓRIO ANUAL DA GESTÃO  
EXERCÍCIO DE 2024**

**Secretaria Municipal de Cultura**

## Sumário

<b>MENSAGEM DO DIRIGENTE .....</b>	<b>4</b>
<b>1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL .....</b>	<b>5</b>
1.1. IDENTIDADE DA SECRETARIA.....	5
1.2. ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	7
<b>2. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>3. CONFORMIDADE DA GESTÃO .....</b>	<b>18</b>
<b>3.1. GESTÃO DE PESSOAS .....</b>	<b>18</b>
<b>3.2. CONTRATAÇÕES RELEVANTES.....</b>	<b>21</b>
<b>3.3. PRESTAÇÃO DE CONTAS DE RECURSOS PÚBLICOS .....</b>	<b>20</b>
3.3.1 Recursos Recebidos.....	21
3.3.2 Recursos Transferidos.....	21
3.3.3 Sistema Descentralizado de Pagamentos.....	21
3.3.4 Almoxarifados .....	22
<b>3.4. FUNDOS ESPECIAIS VINCULADOS À SECRETARIA.....</b>	<b>22</b>
<b>3.5. DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE .....</b>	<b>23</b>
3.5.1 Atendimento às Demandas do Controle Externo .....	23
3.5.2 Atendimento às Demandas do Controle Interno .....	23
<b>3.6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE .....</b>	<b>23</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>26</b>

## MENSAGEM DO DIRIGENTE

O Município do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal de Cultura - SMC deu início ao ano de 2024 reforçando seu compromisso com a produção artística e cultural, promovendo projetos desenvolvidos por produtores e fazedores da cultura carioca, em consonância com o seu **plano de investimento "Viva a Cultura Carioca"**.

O plano "Viva a Cultura Carioca" possibilitou equilibrar a vinda de recursos federais importantes, como os da Lei Complementar nº 195, a Lei Paulo Gustavo - LPG e da Política Nacional Aldir Blanc - PNAB, instituída pela Lei nº 14.399, de 08 de julho de 2022, destinados para o **fomento a projetos culturais** na cidade. No Fomento indireto via Lei nº 5.553 de 14 de janeiro de 2013, Lei do ISS foram investidos R\$ 65.852.109,93.

Vale destacar, também, que o Rio de Janeiro possui uma **rede de equipamentos culturais** grandiosa, sendo uma das maiores da América Latina e a segunda maior do Brasil, incluindo empreendimentos de sucesso, como o Museu de Arte do Rio (MAR) e o Museu do Amanhã, ambos icônicos para a cidade.

Para a revitalização dos equipamentos culturais da cidade, o programa **Cultura do Amanhã**, teve seu foco em reformar e requalificar nossa infraestrutura cultural, proporcionando melhor acessibilidade, conforto e qualidade para todos, contando com investimentos superiores a R\$ 30 milhões. Foram realizadas obras importantes, como a reabertura do Teatro Carlos Gomes, que passou por uma reforma completa. Promoveu a transformação das antigas lonas culturais em areninhas. Além de reformas nas bibliotecas e nos espaços de leitura, por meio do programa **Bibliotecas do Amanhã**.

Além disso, a Secretaria de Cultura descentralizou o investimento público, tanto no fomento direto como no fomento indireto, direcionando o percentual de 50% das oportunidades para produtores das APs 3, 4, 5 e territórios periféricos das APs 1 e 2, visando oferecer uma **programação cultural diversificada**, incluindo: exposições, peças teatrais, espetáculos de dança, shows musicais, festivais diversos e filmes em várias regiões da cidade.

LUCAS PADILHA  
Secretário de Cultura

## 1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

Em março de 2024, integrantes de diversas seções da Secretaria Municipal de Cultura (SMC) colaboraram com a Coordenadoria Geral de Gestão Institucional do Gabinete do Prefeito (GP/CGGI), responsável pelo Subsistema Municipal de Gestão Institucional, e com o Escritório de Planejamento da Subsecretaria de Planejamento e Acompanhamento de Resultados da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento (FP/SUBPAR/EPL). O objetivo desses encontros foi desenvolver o Projeto de Identidade Organizacional da Secretaria, visando aprimorar a eficiência e a coesão institucional.

O Projeto de Identidade Organizacional é uma iniciativa que permite aos representantes dos órgãos e entidades municipais definir claramente os aspectos essenciais de suas organizações — Missão, Visão e Valores — estabelecendo as bases para o planejamento estratégico institucional da pasta.

A identidade de uma organização compreende um conjunto de atributos únicos que expressam sua essência e caráter institucional. Para a aplicação do projeto, utilizou-se o formato de workshop, dividido em duas reuniões de aproximadamente 3 horas cada, nos dias 12 e 19 de março de 2024, nas instalações do Escritório de Planejamento, sob orientação e supervisão da CGGI.

### 1.1. Identidade da Secretaria

Em conformidade com o plano estratégico institucional da SMC, divulgado na plataforma Interplan Rio, em dezembro de 2024. A Secretaria apresenta sua identidade organizacional tendo como:

**Missão:** Promover a cidadania cultural para fortalecer a economia e a identidade carioca.

Essa missão destaca o compromisso da Secretaria em nutrir e valorizar a representatividade cultural, em sua dimensão simbólica, cidadã e econômica, permitindo o acesso democrático à produção cultural e aos equipamentos culturais municipais.

---

Nessa busca, a pasta tem como principal serviço a promoção de uma cidadania ativa, por meio de direitos culturais, definido pela Lei n.º 14.835, de 4 de abril de 2024, dentre outras características, como a fruição de bens e serviços vinculados às linguagens artísticas, aos conhecimentos, às tradições, à história, à memória coletiva, à língua, a saberes e fazeres e ao patrimônio cultural.

Por meio desses esforços, a Secretaria reforça o seu papel de não apenas preservar a memória e a identidade cultural do Rio, mas também de instigar emoção, sentimentos e paixão, inspirando tanto residentes quanto visitantes da Cidade Maravilhosa.

**Visão:** Tornar o Rio capital mundial da representatividade cultural.

Essa visão destaca o compromisso da Secretaria em efetivar e consolidar o município do Rio de Janeiro como vanguarda na produção de políticas públicas para o setor cultural, tendo como princípios norteadores a pluralidade e a diversidade de manifestações e produções artísticas e culturais.

**Valores:**

- **Representatividade:** Convivência de indivíduos diferentes em relação à etnia, orientação sexual, cultura e gênero. Qualidade de diverso, variedade (em relação à identidade), multiplicidade.
- **Comprometimento:** Dedicar-se com paixão no alcance das metas e resultados da organização.
- **Criatividade:** Qualidade da pessoa capaz de gerar ideias, soluções ou abordagens originais e inovadoras para resolução de problemas, situações ou desafios. A criatividade envolve a habilidade de pensar “fora da caixa”, conectar conceitos aparentemente desconexos e explorar novas possibilidades.
- **Ética:** Qualidade da pessoa que age de acordo com princípios morais e valores que promovem o bem-estar, a justiça e o respeito pelos outros. Ela buscar tomar decisões e adotar comportamentos que sejam justos, honestos e responsáveis.
- **Competência:** Qualidade da pessoa que possui habilidades, conhecimentos, atitudes e comportamentos necessários para desempenhar uma tarefa de maneira eficaz e eficiente.

- 
- **Integridade:** Significa a qualidade de alguém ou algo ser íntegro, de conduta reta, pessoa de honra, ética.
  - **Trabalho em equipe:** Envolve grupo de pessoas com habilidades complementares que trabalham juntas para alcançar um propósito comum pelo qual se ajudam mutuamente e se tornam coletivamente responsáveis (Chiavenato).

## 1.2. Áreas de Atuação

O plano de investimento “Viva a Cultura Carioca” visou expandir as diretrizes da gestão e foi elaborado com base em três pilares fundamentais: o primeiro, fundamentou-se em uma interação ativa com a sociedade civil, amparada pela utilização de dados e estatísticas coletadas pela equipe técnica da SMC. Este processo viabilizou a construção de uma estrutura institucional robusta, capaz de analisar e aprender com experiências pretéritas, dando respaldo científico aos programas que trazem comprovadamente resultados positivos em seus territórios. A inclusão dos gestores dos equipamentos culturais no processo propositivo assegurou que os produtores culturais da base tivessem voz ativa, permitindo uma administração mais horizontalizada e participativa.

O plano teve como segundo pilar a territorialização do fomento cultural. Seu objetivo foi garantir a inclusão de produtores culturais que historicamente não eram contemplados pelos editais e programas de fomento tradicionais. Além da descentralização orçamentária, a territorialização foi fundamental para que esses produtores se sentissem incluídos no processo decisório, criando um ciclo virtuoso de participação civil e colaboração social nos equipamentos e nas políticas públicas voltadas ao setor cultural.

O terceiro pilar foi a atenção especial à eficiência das ações, assegurando sua complementaridade e continuidade com as atividades já em andamento nos territórios, que demonstravam impacto positivo. A SMC se empenhou em tornar suas ações mais acessíveis e compreensíveis para uma parcela crescente da população, democratizando o acesso à informação e aos editais.

O Viva a Cultura Carioca é uma iniciativa voltada para atender distintas necessidades e anseios tanto dos produtores culturais quanto do público carioca. A

---

principal finalidade foi assegurar que a cultura esteja acessível a todos os cidadãos, independentemente de sua localização geográfica na cidade ou origem.

Essa estratégia visou criar um ambiente onde a representatividade e a inclusão fossem pontos fundamentais, permitindo que o vasto patrimônio cultural do Rio de Janeiro fosse celebrado e vivenciado por todos. Ao reconhecer e valorizar a multiplicidade cultural, o programa promoveu o desenvolvimento intelectual, social e afetivo de todas as áreas da cidade.

A gestão da pasta implementou medidas importantes, visando recuperar a vitalidade do setor cultural e contribuir para a retomada econômica do município, transformando a carência em potência, como: elaboração de novas diretrizes de gestão e articulação com o território; reformas de modernização de sua rede de equipamentos culturais e realização de editais de fomento indireto e direto.

## 2. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

A Secretaria de Cultura, em 2024, promoveu e fomentou a cultura na cidade alcançando entregas significativas em sua gestão, conforme planejado estrategicamente. Cumprindo sua missão na promoção da cultura, fortalecendo sua rede de equipamentos culturais e proporcionando que cada cidadão viver e experimentar a riqueza cultural da cidade. As ações que continuaram sendo realizadas incluem:

### Fomento Indireto

É realizado por meio da Lei nº 5.553 de 14 de janeiro de 2013, e visa incentivar a realização de projetos culturais na cidade. É executado por meio de dois editais principais: (i) o Edital do **Produtor Cultural** destinado a produtores culturais que desejam inscrever seus projetos culturais para receber financiamento e (ii) o Edital do **Contribuinte Incentivador** que permite as empresas que pagam o Imposto Sobre Serviços (ISS) direcionem até 20% desse imposto para financiar projetos culturais aprovados.

Os projetos culturais a serem financiados devem estar inseridos em uma das seguintes áreas: artes visuais, artesanato, audiovisual, bibliotecas, centros culturais, cinema, circo, dança, design, folclore, fotografia, literatura, moda, museus, música,

multiplataforma, teatro, transmídia, preservação e restauração do patrimônio natural, material e imaterial.

### Resultado 2024:

Valor Incentivado	Projetos Inscritos	Projetos Aprovados	Contribuintes Incentivadores
R\$ 67.366.536,60	1.390	241	749

### Fomento Direto

O **Pró-Carioca Linguagens – Edição PNAB** valoriza e apoia projetos que representam a riqueza cultural da cidade, incentivando a criatividade e a inovação nas mais variadas linguagens artísticas.

Com um total de R\$ 25 milhões em recursos, o edital selecionou 162 projetos culturais em dez categorias, incluindo Cultura Urbana e Arte Pública, Artes Visuais, Cultura e Infância, entre outras. O objetivo é fomentar a produção cultural, promovendo a diversidade cultural e a valorização da identidade carioca, fomentando um ambiente vibrante e criativo na cidade.

### Resultado 2024:

Valor Investido	Projetos Inscritos	Projetos Aprovados
R\$ 25.000.000,00	3037	162

### Oportunidades para projetos aprovados por meio de Política Afirmativa:

Pessoas Negras	Pessoas Indígenas	Pessoas com Deficiência
44	15	11

**Do total dos projetos selecionados para avaliação:**

- 61% autodeclarados pretos, pardos ou indígenas.
- 41,9% autodeclarados mulher cisgênero, pessoas transgênero ou não binário.

**Do total dos projetos selecionados por categoria:**

- 19,1% na categoria Teatro.
- 19,1% na categoria Música.
- 14,8% na categoria Cultura Urbana e Arte Pública.
- 14,2% na categoria Mostra, Festivais e Multilinguagens.
- 12,3% na categoria Dança.
- 11,1% na categoria Cultura Popular e Patrimônio.
- 6,8% na categoria Artes Visuais.
- 6,2% na categoria Literatura e Publicações Cariocas.
- 5,6% na categoria Circo.
- 5,6% na categoria Cultura e Infância.

O **Pró-Carioca Residências Artísticas – Edição LPG** visa fomentar a pesquisa de metodologias, criações e desenvolvimentos artísticos da área da dança. Essa iniciativa teve como objetivo proporcionar intercâmbio de conhecimentos e técnicas entre grupos e artistas da dança do Rio de Janeiro, com foco nas atividades a serem realizadas no Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro.

**Resultado 2024:**

<b>Valor Investido</b>	<b>Projetos Inscritos</b>	<b>Projetos Aprovados</b>
R\$ 720.000,00	125	16

**Oportunidades para projetos aprovados por meio de Política Afirmativa:**

<b>Pessoas Negras</b>	<b>Pessoas Indígenas</b>	<b>Pessoas com Deficiência</b>
05	01	Não houve

**Do total dos projetos selecionados para avaliação:**

- 68,7% autodeclarados pretos, pardos ou indígenas.
- 56,2% autodeclarados mulher cisgênero, pessoas transgênero ou não binário.

O programa "**Ações Locais – Edição Cultura Viva**" se uniu à Política Nacional Cultura Viva. Foram selecionados 191 projetos de cultura popular e urbana que promoveram o acesso da população aos bens e serviços culturais nas comunidades onde atuaram, divididos em 2 categorias. Foram mais de R\$ 6,8 milhões investidos no programa. Os recursos foram disponibilizados por meio da Política Nacional de Cultura Aldir Blanc – PNAB.

O objetivo foi fortalecer e valorizar as identidades e expressões culturais locais em diversas regiões da cidade. Esse programa buscou: promover a inclusão social e a igualdade de oportunidades; preservar e valorizar o patrimônio cultural local; e estimular a participação comunitária e a gestão compartilhada da cultura.

**Resultado 2024:**

<b>Valor Investido</b>	<b>Projetos Inscritos</b>	<b>Projetos Aprovados</b>
R\$ 6.870.000,00	1080	191

**Oportunidades para projetos aprovados por meio de Política Afirmativa:**

<b>Pessoas Negras</b>	<b>Pessoas Indígenas</b>	<b>Pessoas com Deficiência</b>
45	27	09

**Do total dos projetos selecionados para avaliação:**

- 78,8% autodeclarados pretos, pardos ou indígenas.
- 48,6% autodeclarados mulher cisgênero, pessoas transgênero ou não binário.
- 27,22% autodeclarados LGBTQIAPN+

O **Edital Rio Capital Mundial do Livro - Edição Cultura Viva** selecionou projetos culturais para fomentar a leitura, a literatura e a cultura na cidade. Esse edital é parte das comemorações da cidade como Capital Mundial do Livro em 2025, título concedido pela UNESCO.

O objetivo principal foi selecionar 01 (um) Pontão de Cultura e 20 (vinte) Pontos de Cultura que promovam atividades relacionadas ao tema Livro, Leitura e Literatura para a população de seus territórios e comunidades. Os projetos devem estar inseridos em áreas como artes visuais, audiovisual, bibliotecas, centros culturais, cinema, circo, dança, design, folclore, fotografia, literatura, moda, museus, música, multiplataforma, teatro, transmídia e preservação e restauração do patrimônio natural, material e imaterial.

O edital foi lançado em 3 de julho de 2024, e as inscrições foram recebidas até 11 de agosto de 2024. O processo de seleção é baseado em critérios como a qualidade do projeto, a relevância para a comunidade e a capacidade de execução.

**Resultado 2024:**

<b>Valor Investido</b>	<b>Projetos Inscritos</b>	<b>Projetos Aprovados</b>
R\$ 2.840.000,00	52	21

**Oportunidades para projetos aprovados por meio de Política Afirmativa:**

<b>Pessoas Negras</b>	<b>Pessoas Indígenas</b>	<b>Pessoas com Deficiência</b>
05	03	01

**Do total dos projetos selecionados para avaliação:**

- 73,7% autodeclarados pretos, pardos ou indígenas.
- 57% autodeclarados mulher cisgênero, pessoas transgênero ou não binário.
- 36% autodeclarados LGBTQIAPN+

**Zonas de Cultura**

O programa Zonas de Cultura foi criado para potencializar a vocação cultural dos territórios contribuindo com o fortalecimento de suas ações culturais, das intervenções artísticas, das ações de intercâmbio cultural, dos festivais locais, do programa de capacitação e das ações de formação de plateia. Voltado para artistas residentes em territórios historicamente minorizados, o programa também procura, por meio da revelação de talentos locais e do incentivo a novas centralidades, transformar regiões, fomentando sua vocação cultural.

Na edição 2024, o programa contou com um investimento de R\$ 3,8 milhões provenientes de recursos próprios da Prefeitura em quatro territórios cariocas: Madureira; Santa Cruz; Porto/Pequena África; e a mais nova Zona de Cultura, Bangu/Realengo/Padre Miguel.

Os objetivos do programa incluem criar novas centralidades culturais na cidade, promover novos destinos culturais, ampliar o acesso da população dos subúrbios aos direitos culturais e reconhecer os modos de fazer cultura de cada território.

A gestão das Zonas de Cultura é compartilhada com Organização da Sociedade Civil, Federação de Teatro Associativo do Estado do Rio de Janeiro – FETAERJ, selecionada por chamamento público, garantindo alinhamento com as necessidades de cada território e uma administração inclusiva. Foram contemplados 18 projetos de intervenções artísticas e 08 festivais, em 2024.

Em termos de público, o programa de Zonas de Cultura alcançou um total acumulado de 12.692 pessoas em 2021. Em 2022, esse número aumentou para 407.045 pessoas. No ano de 2023, o público total acumulado chegou a 1.290.568 pessoas. A meta era atingir um público de 3 milhões até o final de 2024, ficando registrado em dez/24 o total geral de 3.170.025 de alcance de público.

## Territorialização do Fomento

As iniciativas de fomento à cultura, tanto por meio de financiamento direto, utilizando recursos da SMC e das leis federais de incentivo, quanto por financiamento indireto, por meio de renúncia fiscal, foram aprimoradas, democratizadas e territorializadas. Essas ações visam promover a diversidade cultural em todo o município, estimulando e fortalecendo a economia criativa local.

As ações para promover a territorialização do fomento cultural na cidade tem o objetivo de viabilizar que a proporção de produtores fomentados nas Zonas Norte, Oeste e territórios periféricos cariocas, correspondam até 50% dos projetos contemplados, em 2024. Algumas das ações desenvolvidas incluem: (i) Fomento Indireto; (ii) Fomento Direto e (iii) Programa Zonas de Cultura, atuando nas regiões de Madureira, Santa Cruz, Porto e Pequena África, e Bangu, Realengo e Padre Miguel.

Essas ações demonstram o compromisso da SMC em promover a territorialização do fomento cultural e alcançar comunidades em diferentes regiões da cidade. Tendo como resultado os seguintes índices:

2024: Quantidade de Produtores Homologados por AP									
Territorialização do Fomento 2024	AP1	AP2	AP1 - Território Periférico	AP2 - Território Periférico	AP3	AP4	AP5	Barra da Tijuca	Total
Edital Linguagens - LAB	40	43	5	6	35	10	23		162
Edital Residências Artísticas	2	6			4		4		16
Edital Ações Locais - Cultura Viva - LAB	22	24			70	18	35		169
Edital Rio Capital Mundial do Livro - LAB	4	4			6		6		20
Fomento Indireto - Lei do ISS	61	87			41	16	17	10	232
Patrocínio saldo ISS	8	3			1	3	3		18
Patrocínio	4	4			2	1		1	12
Intervenções Artísticas (OSC/ZC)	3				3		12		18
Edital Festival (OSC/ZC)	2				2		4		8
<b>Total de projetos / AP</b>	<b>146</b>	<b>171</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>164</b>	<b>48</b>	<b>104</b>	<b>11</b>	<b>655</b>
<b>Total % / AP</b>	22%	26%	1%	1%	25%	7%	16%	2%	100%
<b>% META AR</b>	<b>48%</b>		<b>50%</b>					<b>2%</b>	<b>100%</b>

## Programa Cultura do Amanhã

O Cultura do Amanhã foi o maior programa de requalificação dos equipamentos culturais desenvolvido pela SMC. A rede de equipamentos conta com 59 espaços dedicados à promoção de atividades relacionadas à cultura, arte e lazer, que desempenham importante atuação no desenvolvimento de suas localidades. O programa priorizou a modernização dos teatros da rede municipal; a conclusão da transformação de Lonas Culturais em Areninhas e os Centros Culturais.

Em 2024 foram reformados, ao todo, 15 (quinze) novos espaços culturais na cidade do Rio de Janeiro, conforme demonstrado quadro abaixo:

<b>Nº</b>	<b>Valor Investido</b>	<b>Equipamento</b>	<b>Reabertura</b>
1.	R\$ 81.999,00	Teatro Léa Garcia (Centro)	Jan/24
2.	R\$ 1.159.146,83	MUHCAB <sup>1</sup> (Gamboa)	Jun/24
3.	R\$ 10.247.427,62	Teatro Carlos Gomes (Centro)	Jul/24
4.	R\$ 3.955.048,72	Teatro Ipanema (Ipanema)	Jul/24
5.	R\$ 564.503,83	Arena Fernando Torres (Madureira)	Jul/24
6.	R\$ 4.799.961,29	Teatro Ziembinski (Tijuca)	Jul/24
7.	R\$ 400.536,08	Parque Glória Maria (Santa Teresa)	Set/24
8.	R\$ 197.921,71	Arena Chacrinha (Pedra de Guaratiba)	Out/24
9.	R\$ 197.921,71	Arena Hermeto Pascoal (Bangu)	Out/24
10.	R\$ 1.849.768,63	Cine José Wilker (Laranjeiras)	Nov/24
11.	R\$ 324.328,01	Casa do Jongo (Madureira)	Dez/24
12.	R\$ 448.744,49	Galeria Ângelo Venosa (Flamengo)	Dez/24
13.	R\$ 764.866,17	Laurinda Santos Lobo (Santa Teresa)	Dez/24

(<sup>1</sup>) Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira.

Vale destacar que a SMC concluiu a transformação de todas as Lonas culturais em Areninhas, melhorando a acessibilidade, acústica e climatização desses espaços.

Nº	Valor Investido	Equipamento	Reabertura
14.	R\$ 2.144.397,06	Areninha Jacob do Bandolim (Jacarepagua)	Dez/24
15.	R\$ 889.351,09	Areninha Carlos Zéfiro (Anchieta)	Dez/24

### Programa Bibliotecas do Amanhã

Essa iniciativa da Secretaria visa modernizar e requalificar as bibliotecas públicas da rede municipal de cultura, transformando-os em locais de aprendizado, cultura e entretenimento para o público. O programa está inserido na estratégia do Plano Nacional de Livro e Leitura e tem como objetivo democratizar o acesso à leitura, fomentar a formação de leitores e valorizar a leitura, arte e educação. Além disso, o programa também visa desenvolver experiências do saber e transformar as bibliotecas em locais de encontros e trocas culturais.

Por meio das bibliotecas, é ensinado o hábito da leitura, a criatividade, o raciocínio lógico, especialmente nos primeiros anos de vida. As bibliotecas promovem momentos de diálogos e intercâmbio salutar de ideias, permitindo que a população não apenas tenham acesso a recursos muitas vezes indisponíveis em seus lares, mas também pratiquem a leitura, a expressão, a audição e a expansão do vocabulário, além de aprimorem seu pensamento crítico.

A presença das bibliotecas públicas desempenha, assim, um papel fundamental na ambientação e no acolhimento da população no universo cultural, devido à familiaridade que as pessoas têm com as salas de leitura e os espaços de conhecimento das escolas, independentemente de sua condição socioeconômica.

Algumas das ações previstas no programa incluem:

- Reforma e modernização das instalações físicas das bibliotecas;
- Ampliação do acervo com novos livros e recursos digitais;

- Oferta de cursos e atividades culturais e educativas para a comunidade; e
- Inclusão digital com acesso a internet e equipamentos de tecnologia assistiva.

O Programa realizou 09 (nove) entregas em 2024 e contou com a atuação de parceiros, como a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro - Fecomércio RJ, que apoia a segunda fase do programa, na cogestão das bibliotecas: Euclides da Cunha e Machado de Assis, conforme quadro abaixo:

Nº	Valor Investido	Equipamento	Reabertura
1.	Recursos Fecomércio RJ	Biblioteca Euclides da Cunha (Ilha do Governador)	Jun/24
2.	R\$ 1.343.863,78	Biblioteca Manoel Ignácio (Campo Grande)	Jun/24
3.	Doação	Biblioteca Lucio Rangel (Tijuca)	Jun/24
4.	R\$ 436.818,93	Biblioteca Maria Firmina (CASS)	Jun/24
5.	Incluído na reforma do MUHCAB	Biblioteca José Bonifácio (Gamboa)	Jun/24
6.	Recursos Fecomércio RJ	Biblioteca Machado de Assis (Botafogo)	Jul/24
7.	<i>Branding</i> do espaço	Biblioteca Ziraldo (Barra da Tijuca)	Jul/24
8.	Incluído na reforma da Areninha Jacob do Bandolim	Biblioteca Milton Santos (Pechincha)	Dez/24
9.	R\$ 764.866,17	Biblioteca José de Alencar (Santa Teresa)	Dez/24

## Rede Municipal de Equipamentos

A Secretaria é responsável pela gestão de **59 equipamentos culturais**, incluindo teatros, museus, centros culturais, bibliotecas, espaços de leitura, arenas e areninhas.

Em termos de público, o alcance total foi de 4.038.746 visitantes. Os cinco equipamentos mais visitados em 2024, foram: Museu do Amanhã (836.390); Museu de

---

Arte do Rio (542.833); Parque Glória Maria (397.248), Cidade das Artes (329.564) e Calouste Gulbenkian (194.514).

### 3. CONFORMIDADE DA GESTÃO

#### 3.1. Gestão de Pessoas

A gestão administrativa, por meio de sua **estrutura organizacional** optou por uma abordagem que contribuísse para aumentar a eficiência e agilidade na tomada de decisões da Alta Gestão, sendo composta por duas Subsecretarias, cada uma com funções distintas, porém complementares. Sendo elas:

**Subsecretaria Executiva de Cultura – C/SUBEC**, que desempenhou um papel na coordenação e execução direta dos projetos culturais na cidade. Seu foco era auxiliar o Secretário de Cultura em suas funções, fornecendo suporte administrativo e coordenando as equipes responsáveis pela implementação das políticas e diretrizes definidas pelo Gabinete. Tendo como unidades: (i) **Coordenadoria de Fomento**, composta pelas **Gerências de Editais e de Acompanhamento de Projetos**; (ii) **Coordenadoria de Territórios e Diversidade Cultural**; e (iii) **Coordenadoria de Equipamentos Culturais**, composta pelas **Gerências de Teatros, Centros Culturais, Museus, Livro e Leitura, Arenas e Areninhas**.

**Subsecretaria de Gestão – C/SUBG**, encarregada de cuidar da administração geral e operacional da Secretaria. Com enfoque nas atividades meio, supervisionou assuntos relacionados a recursos humanos, logística, contratos, prestação de contas, orçamento, centro arquivístico e infraestrutura, para garantir o bom funcionamento interno do órgão. Tendo como unidades: (i) **Coordenadoria de Administração**, composta pelas **Gerências de Recursos Humanos, Logística, Licitação e Contratos, Análise e Liquidação de Despesas, Prestação de Contas e Centro Arquivístico**; e (ii) **Coordenadoria de Infraestrutura** composta pelas **Gerências de Manutenção e Projetos de Obras**.

Com equipes especializadas e atribuições definidas, foi possível aprimorar a coordenação dos diversos programas implementados pelo órgão, bem como uma resposta mais rápida às necessidades dos diferentes setores gerenciais. A SMC contou com a participação de **457 trabalhadores**, sendo **155 de funcionários efetivos**, com

vínculo direto com a administração pública municipal, em cargos de confiança. Além de **302 de trabalhadores terceirizados**, estes são empregados por meio de empresas contratadas para fornecer serviços específicos à Secretaria, não possuindo vínculo direto com a administração municipal. Em 2024 ocorreram 16 processos de aposentadorias, 07 projeção de aposentadorias e 05 sindicâncias.

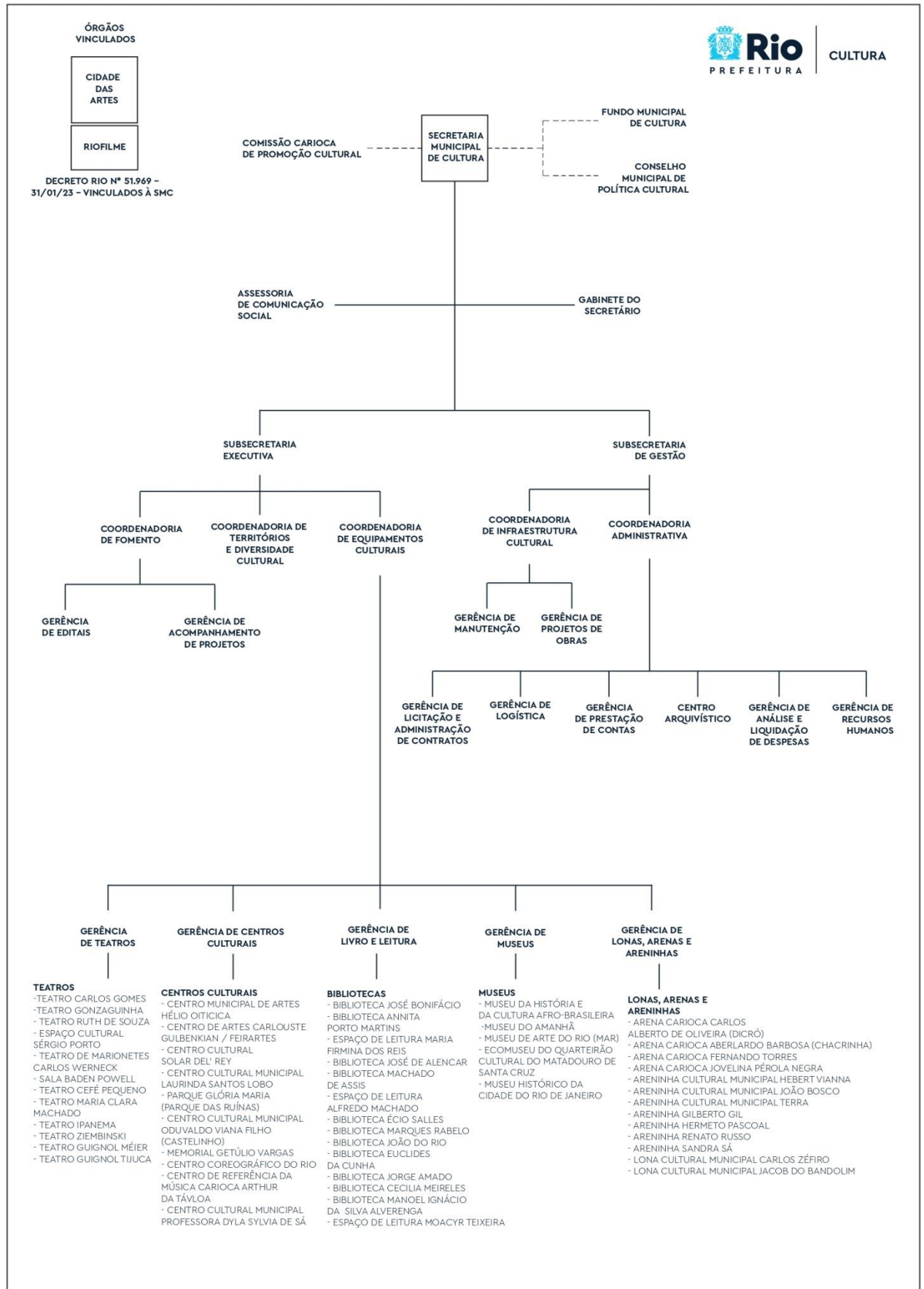
Para compor alguns postos de trabalho dos nossos equipamentos culturais, recorreremos a parcerias com a sociedade civil; que permite a gestão compartilhada desses espaços culturais. As parcerias permitem uma maior eficiência na gestão dos recursos, além de fomentar a participação da sociedade civil na formulação e execução de políticas culturais.

Diversos modelos de gestão são utilizados em importantes instituições culturais da cidade, como o Museu de Arte do Rio (MAR), o Museu do Amanhã (MDA) e nas Arenas e Areninhas, conforme demonstrado abaixo:

<b>Equipamento</b>	<b>Quantidade de Funcionários</b>
Museu de Arte do Rio	85
Museu do Amanhã	175
Arena Dicró	17
Arena Fernando Torres	09
Arena Jovelina Pérola Negra	07
Arena Chacrinha	05
Areninha Renato Russo	07
Areninha Hermeto pascoal	05
Areninha Sandra Sá	07
Areninha Gilberto Gil	05
Areninha João Bosco	10
Areninha Terra	05
Areninha Herbert Vianna	08
Areninha Jacob do bandolim	Fechado em 2024



**Organograma**



### 3.2 Contratações Relevantes

Em 2024, celebramos um total de 1.308 Termos, que somaram um investimento significativo de R\$ 101.282.109,93. Dentre os Termos de maior relevância, destacam-se os termos celebrados por meio do fomento indireto e direto, conforme apresentado no quadro abaixo:

<b>Modalidade</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Executado</b>
Termos de Compromisso (Fomento Indireto – ISS)	918	R\$ 65.852.109,93
Termos de Execução Cultural (Fomento Direto)	390	R\$ 35.430.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.308</b>	<b>R\$ 101.282.109,93</b>

Esses termos representam um importante passo em nossa missão de fomentar a cultura e promover o desenvolvimento sustentável em nossa cidade.

### 3.3. Prestação de Contas de Recursos Públicos

#### 3.3.1 Recursos Recebidos

Os dados referentes aos recursos externos recebidos pela SMC, no exercício de 2024, constam no **anexo V** da presente Prestação de Contas.

#### 3.3.2 Recursos Transferidos

Os dados referentes aos recursos transferidos pela SMC, no exercício de 2024, constam **no anexo VI** da presente Prestação de Contas.

#### 3.3.3 Sistema Descentralizado de Pagamentos

Os dados referentes aos sistemas descentralizados de pagamentos da SMC, no exercício de 2024, constam **no anexo VIII** da presente Prestação de Contas.

### 3.3.4 Almoxarifados

Os dados referentes ao Almoxarifado da SMC, no exercício de 2024, constam no **anexo X** da presente Prestação de Contas.

### 3.4. Fundos Especiais Vinculados à Secretaria

Em resposta ao item informamos que o Fundo Municipal de Cultura foi criado pela Lei nº 6708 de 15 de janeiro de 2020 e é regulamentado pelo Decreto nº 47.478/2020.

### 3.5. Demandas dos Órgãos de Controle

#### 3.5.1 Atendimento às Demandas do Controle Externo

Os requerimentos formulados pelo Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro - TCM/RJ foram respondidos no exercício de 2024 dentro dos respectivos prazos estabelecidos.


#### 3.5.2 Atendimento às Demandas do Controle Interno

As demandas de controle interno foram lançadas no sistema SAFRA e e-CGU no decorrer do exercício 2024.

### 3.6. Relacionamento com a Sociedade

A Secretaria Municipal de Cultura não possui “Serviços” no 1746. Segue abaixo estatísticas da Ouvidoria e LAI.

**Ouvidoria:**



## Prestação de Contas

### Ouvidorias - 2024

**119**  
Volume

SELECIONAR ÓRGÃO

Ouvidoria SMC

Ouvidoria SETOK

Ouvidoria SMAC

Ouvidoria SMAS

Ouvidoria SMC

Ouvidoria SMCG


Ouvidoria SMCT

no_categoria	Volume	% Volume	Atendidas	Em %	Não Atendidas	Em %	Prazo médio de atendimento
Crítica	29	24,4%	29	100,0%	0	0,0%	5
Elogio	3	2,5%	3	100,0%	0	0,0%	2
Informações	55	46,2%	55	100,0%	0	0,0%	3
Reclamação	3	2,5%	3	100,0%	0	0,0%	1
Sugestão	29	24,4%	29	100,0%	0	0,0%	2
<b>Total</b>	<b>119</b>	<b>100,0%</b>	<b>119</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>3</b>


  

Serviço	Quantidade de reclamações	% de reclamação em relação ao total de Solicitações de Serviço
Secretaria Municipal de Cultura	1	7,7%
Eventos particulares em espaços culturais da Prefeitura - proibição	0	0,0%
Informações sobre a Cidade das Artes	0	0,0%
Informações sobre apoio cultural para projetos	0	0,0%
Informações sobre doação de livros	0	0,0%
Informações sobre empréstimo de livros nas bibliotecas	0	0,0%
Informações sobre incentivo cultural	0	0,0%
Informações sobre o Arquivo Geral da Cidade	0	0,0%
Informações sobre o Programa Carioca Paga Meia	0	0,0%

VOLUME POR STATUS



**Lei de Acesso à Informação – LAI:**



## Prestação de Contas

### LAI - 2024

SELECIONAR ÓRGÃO

SMC

SEMESQV

SEOP

SMAC

SMAS

SMC

SMCG

14 (100%)


Condição do atendimento	Quantidade de pedidos em valor absoluto	Quantidade de pedidos em %	Tempo médio de atendimento em dias
No prazo	14	100,0%	13
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>100,0%</b>	<b>13</b>

ORIGEM	Quantidade de pedidos em valor absoluto	Quantidade de pedidos em %	Tempo médio de atendimento em dias
APLICATIVO WEB	13	92,9%	13
AGÊNCIA 1746	1	7,1%	15
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>100,0%</b>	<b>13</b>

Quantidade de Solicitações por mês



**Relações nas unidades de atendimento ao cidadão:**

A principal fonte de comunicação com a sociedade é através do canal 1746; entretanto, quando ocorrem atendimentos presenciais pela Ouvidoria da Secretaria

Municipal de Cultura, eles são registrados no SGRC. A SMC dispõe ainda de outros locais de atendimento ao cidadão, a saber: Recepção e Protocolo, porém direcionados a trabalhos específicos não relacionados à Ouvidoria.

### **Melhorias ocorridas nos atendimentos:**

A Ouvidoria da SMC busca constante atualização e aperfeiçoamento profissional através de participação em reuniões, cursos oficiais da PCRJ, haja vista a premissa principal que é a melhoria contínua da qualidade no atendimento aos cidadãos, seja presencial ou digital.

Podemos analisar o comparativo de atendimentos entre os anos de 2023 e 2024:

<b>CANAL</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
<b>Ouvidorias</b>	<b>195</b>	<b>119</b>
<b>LAI</b>	<b>13</b>	<b>14</b>

No ano de 2024 pode-se verificar que 100% dos chamados de Ouvidoria foram respondidos dentro do prazo, sendo este de 3 (três) dias e as LAIs tiveram um prazo médio de atendimento de 13 (treze) dias. Podemos observar uma diminuição no volume de chamados de Ouvidoria, porém obtivemos qualidade nas respostas.

### **Projetos em andamento:**

- a) Participação em cursos e reuniões visando aperfeiçoamento profissional, dando prosseguimento aos cursos efetuados durante o ano de 2024:

<b>Data</b>	<b>Atividade</b>
10/04/24	Jornada para transformação digital na PCRJ parte I

05/07/24	Jornada para transformação digital na PCRJ parte II
06/06/24	Treinamento Ouvidoria
08/08/24	Apresentação do Google Workspace
10/09/24	Oficina de Inventário de Dados Pessoais
02/10/24	Palestra sobre inovação e transformação digital e Ouvidorias Públicas. Parte I
22/10/24	Palestra sobre inovação e transformação digital e Ouvidorias Públicas. Parte II
03/12/24	Treinamento Google Workspace

- b) Padronização nas comunicações digitais da SMC: Carioca Digital, página da PCRJ, e redes sociais.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2024 representou um período de notável progresso no que se refere à concretização de políticas públicas de cultura no município. Progresso este promovido por meio dos investimentos realizados pela Secretaria Municipal de Cultura no período, que resultaram na consolidação de ações voltadas à democratização do acesso à cultura, à requalificação da infraestrutura cultural e ao fortalecimento das políticas de fomento, gerando impactos positivos concretos para o setor e refletindo o compromisso desta Pasta com a construção de uma cidade mais acessível, inclusiva e referência na formulação de políticas públicas culturais.

Rio de Janeiro, 10 de Março de 2025.

---

(Assinatura do Dirigente Máximo da Secretaria)